

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 23 | Atualização em: 11/08/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretaria da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 31 de 2024 e a SE 31 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 57.725 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 26.262 (45,5%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.360 (35,6%), Rinovírus em 7.271 (27,7%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 5.037 (19,2%), Influenza A em 2.440 (9,3%) e outros vírus de importância epidemiológica em 2.154 (8,2%) (Figura 1).

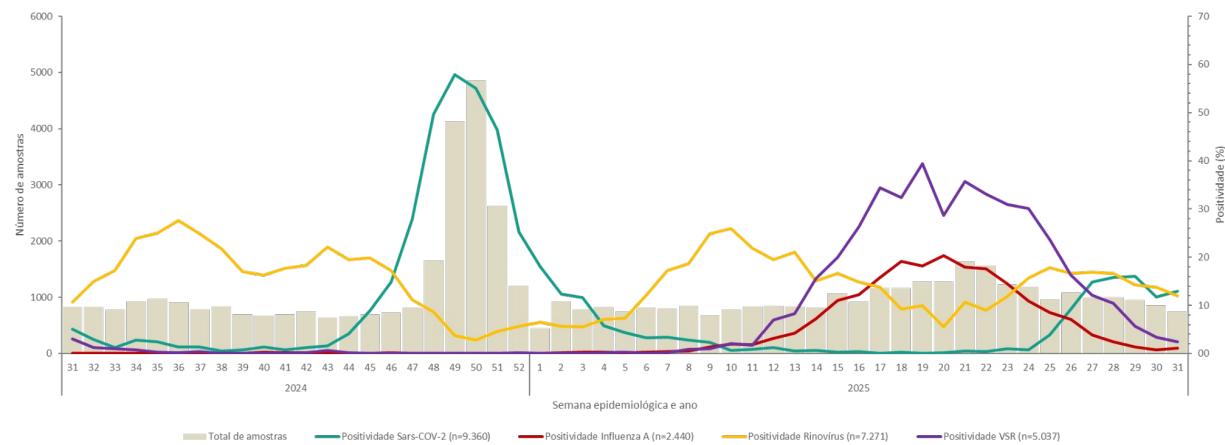
Quanto ao vírus Influenza A, **observa-se que a partir da SE 12 de 2025, ocorre incremento da circulação, atingindo, na SE 20, 20,3% de positividade. Nas semanas seguintes, observa-se declínio de sua circulação.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as SE de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da variante LP.8.1. **Destaca-se que, a partir da SE 22 de 2025, foi identificada circulação de nova variante, denominada XFG, pelo Lacen/CE (informações adicionais em: [Nota Técnica de Vigilância Genômica](#)).** É necessário monitoramento da modificação de padrão de transmissão, especialmente devido ao aumento de positividade para 16,1% na SE 29.

O rinovírus foi detectado em todas as SE de 2024 e 2025, com picos de detecção na SE 36 de 2024 e na SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, a detecção do VSR aumentou a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,5% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*

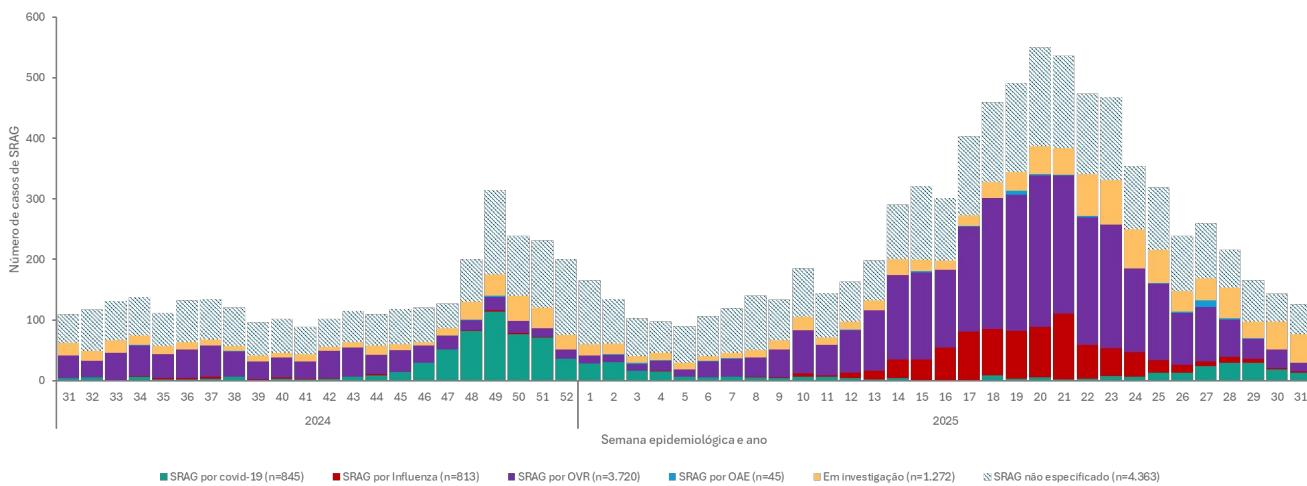


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 31 de 2024 e a SE 31 de 2025, foram confirmados 11.058 casos de SRAG no Estado. Em 4.363 (39,5%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.720 (33,6%), por Covid-19 em 845 (7,6%) casos, por Influenza em 813 (7,4%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 45 (0,4%). Estão em investigação 1.272 (11,5%) casos (Figura 2).

Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31), 34,7% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 21,4% por OVR (desses 54,7% são por Rinovírus), 13,7% por Covid-19, 3,4% por Influenza, 0,5% por OAE. Estão em investigação 26,4% das notificações.

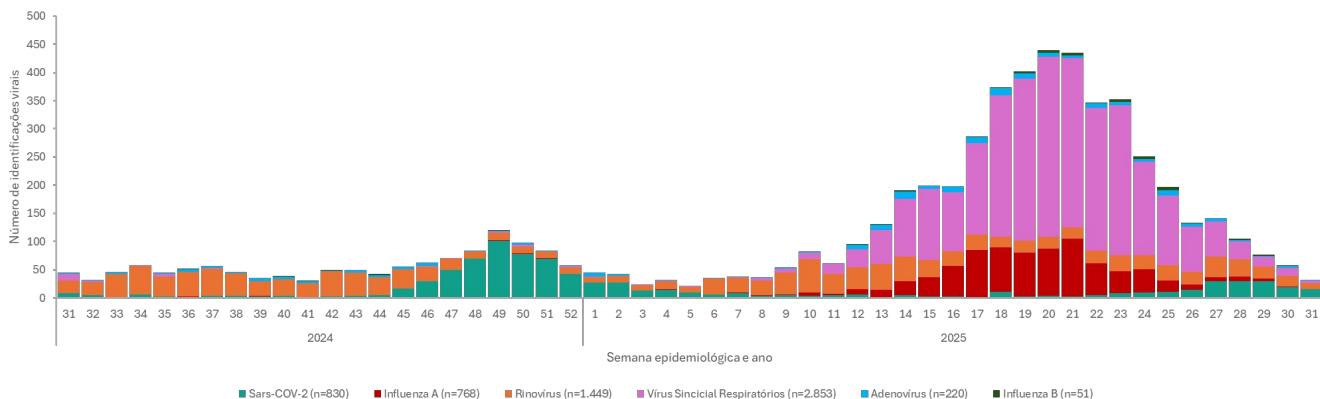
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=11.058)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

A Figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O rinovírus esteve presente em todas as semanas do período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **Nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31 de 2025), o Sars-CoV-2 predomina como agente etiológico dos casos de SRAG com identificação viral, seguido do Rinovírus.**

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

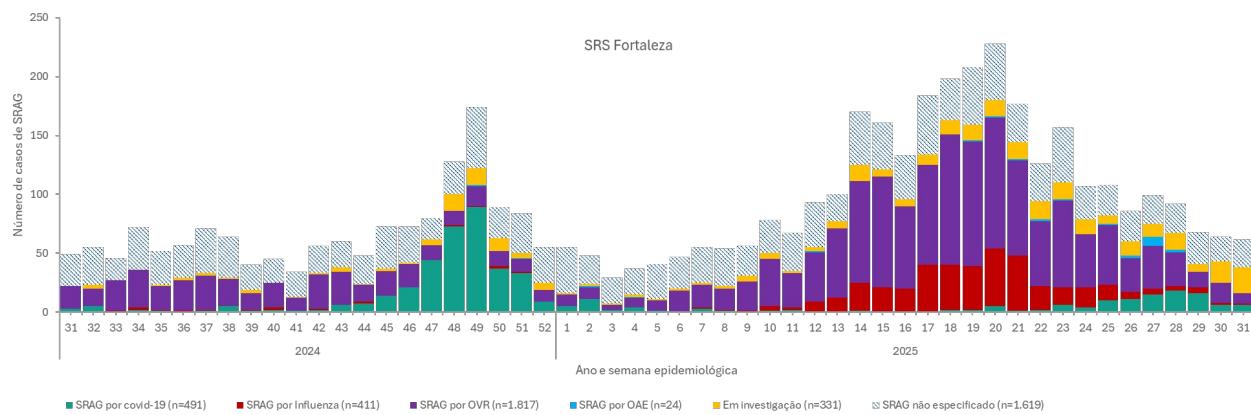
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise estratificada por região de saúde, dentre os registros da SE 31 de 2024 a SE 31 de 2025, 4.693 (42,4%) dos casos possuem residência na Região de Saúde Fortaleza, 3.775 (34,1%) Norte, 1.478 (13,4%) Cariri, 617 (5,6%) Sertão Central e 459 (4,2%) Litoral Leste/Jaguaribe (Figura 4).

Com relação às notificações das **últimas quatro semanas** (SE 28 a 31), 43,9% correspondem a residentes Região de Saúde Fortaleza, 27,5% a Norte, 12,6% a Cariri, 11,2% a Sertão Central e 4,5% a Litoral Leste/Jaguaribe.

Quanto à Região de Saúde Fortaleza, nos registros da SE 31 de 2024 a SE 31 de 2025, a maior ocorrência de SRAG está associada à OVR que representa 38,7% dos casos. **Nos registros das últimas quatro semanas, 23,8% das SRAG são por OVR e 16,1% por covid-19** (Figura 4).

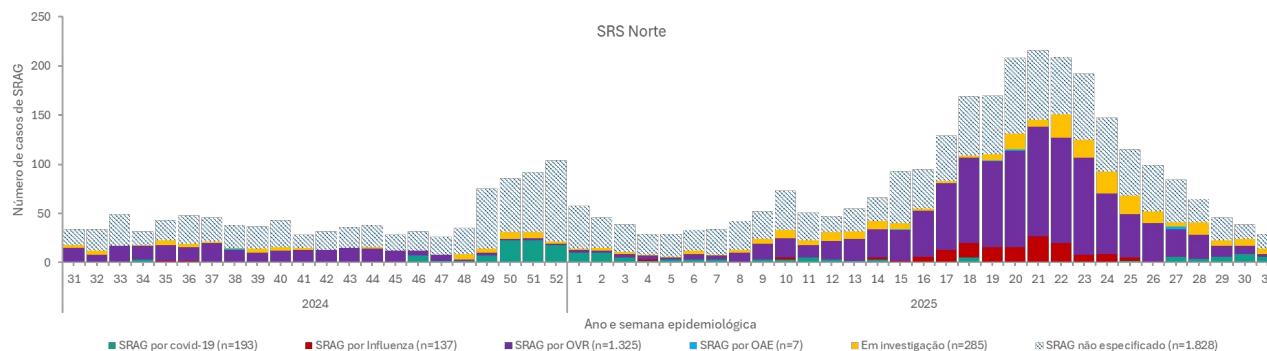
Figura 4. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=4.693)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

Para a Região de Saúde Norte, ao longo do período analisado, 48,4% dos casos são de SRAG não especificada. **Porém, nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31), a maior ocorrência de SRAG se dá por OVR que representa 25,7% dos casos** (Figura 5).

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=3.775)



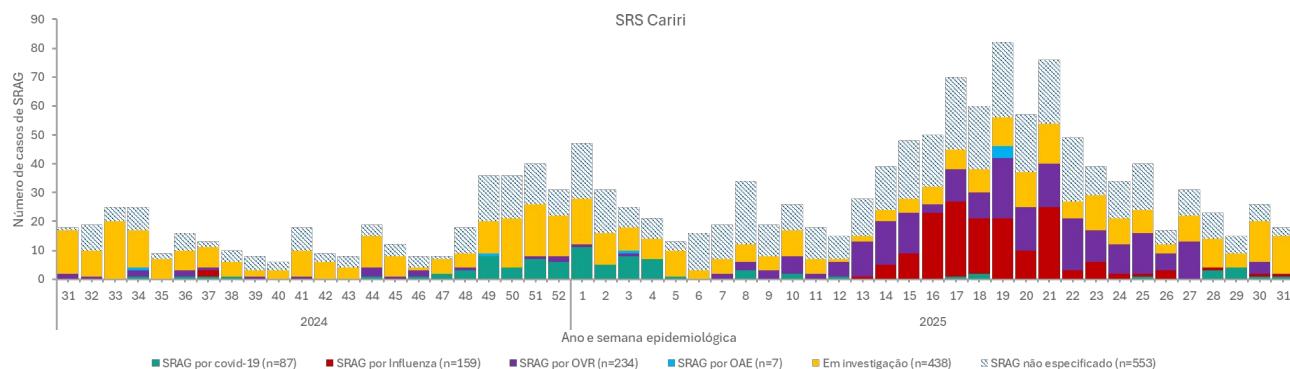
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, entre a SE 31 de 2024 e a SE 31 de 2025, 37,4% das notificações estão registradas como SRAG não especificada e 15,8% são por SRAG por OVR.

Nas últimas quatro semanas, 51,2% dos registros seguem em investigação. (Figura 6).

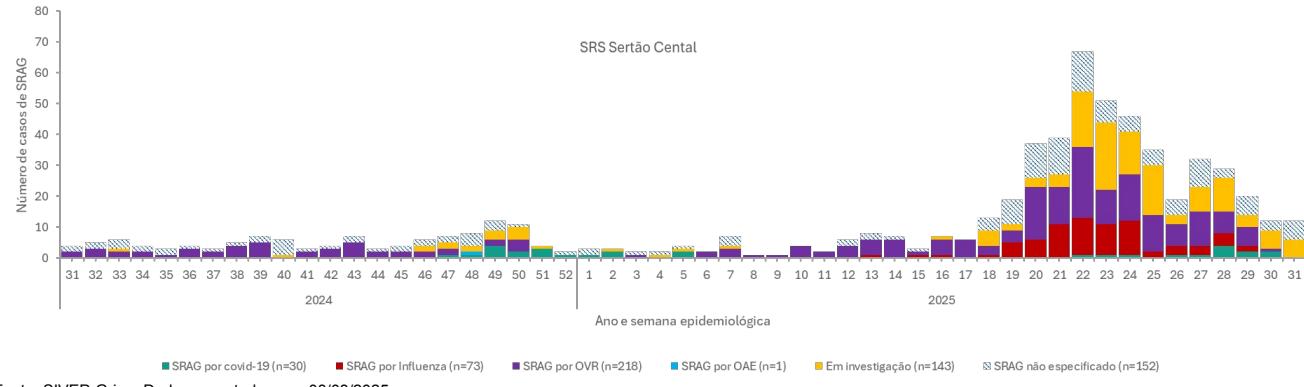
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=1.478)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

Quanto a Região de Saúde Sertão Central, nos registros do período analisado, 34,0% das SRAG são por OVR. Porém, **nas últimas quatro semanas, 44,6% dos casos estão sob investigação e 25,3% correspondem à SRAG por OVR** (Figura 7).

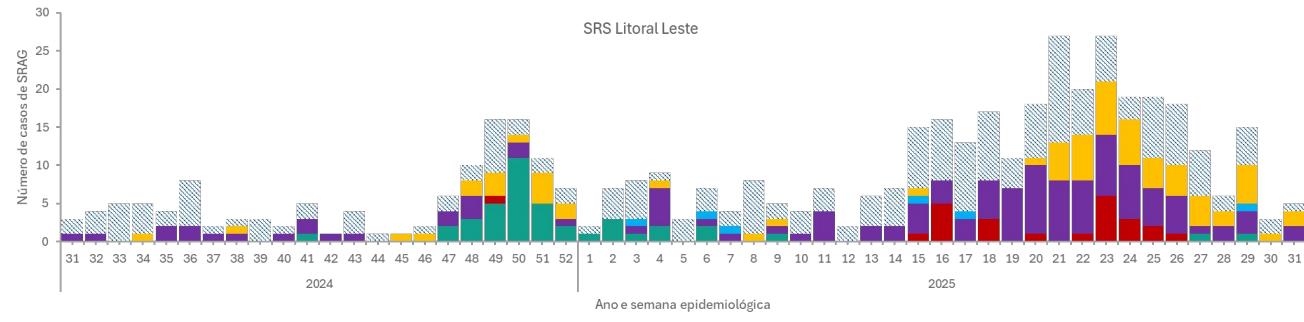
Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=573)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

A figura 8 representa a Região Litoral Leste. No período estudado, 44,2% dos casos são de SRAG não classificada. **Cenário semelhante às últimas quatro semanas, onde a SRAG é não especificada em 34,5% dos casos e 34,5% estão sob investigação.**

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (n=459)

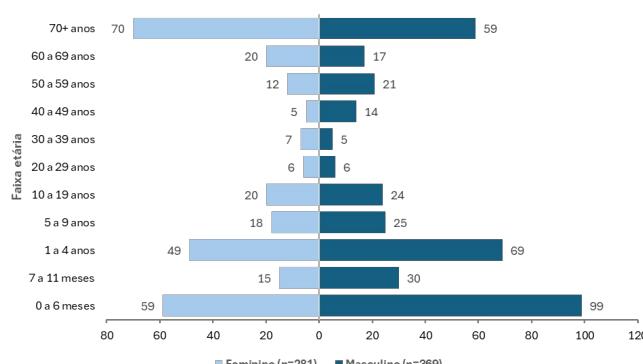


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31 de 2025), foram notificados 651 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foram os menores de 6 meses (24,3%). O sexo masculino representou 56,7% dos casos (Figura 9).

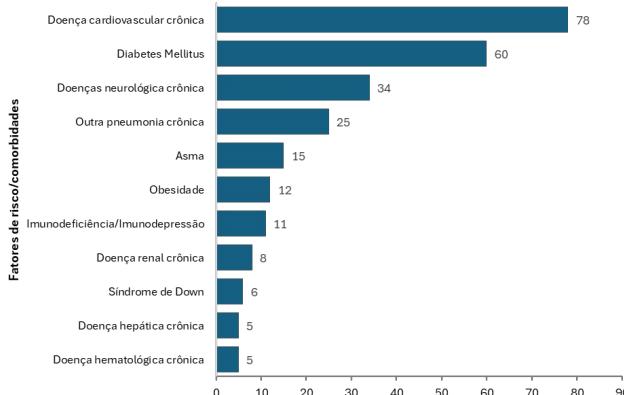
Figura 9. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 28 a 31, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=651)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 242 casos (37,2%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 78 (32,2%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 60 (24,8%) diabetes mellitus, 34 (14,0%) doença neurológica crônica, conforme a Figura 10.

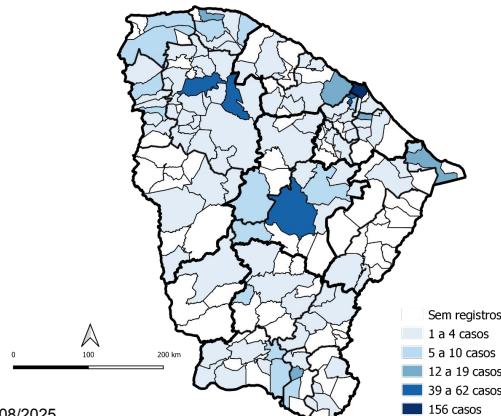
Figura 10. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 26 a 29, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=242)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

Observa-se na figura 11, que todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza e Sobral com 156 e 62 casos de SRAG, respectivamente.

Figura 11. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 28 a 31, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=651)

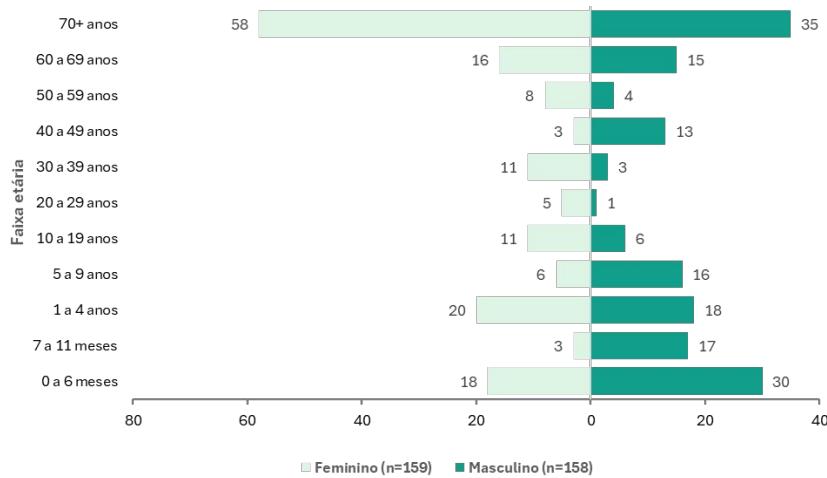


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

SRAG POR COVID-19

Em 2025, foram confirmados 317 casos de SRAG por Covid-19 no Estado, dos quais **89 (28,1%) ocorreram nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31)**. O grupo etário mais acometido foi o de pessoas com 70 anos ou mais, correspondendo a 29,3% dos casos. Houve predominância do sexo feminino, com 50,2% das notificações (Figura 12).

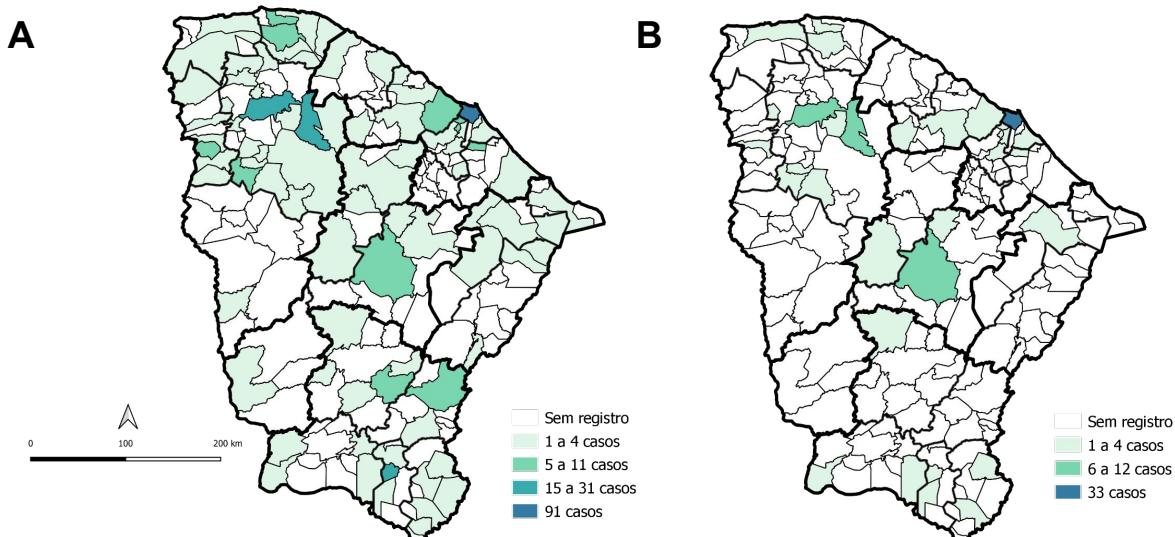
Figura 12. Distribuição dos casos de SRAG por Covid-19, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=317)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

A Figura 13 registra a distribuição dos casos de SRAG por Covid-19 por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 28 a 31 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Covid-19 (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza e Sobral com 33 e 12 casos de SRAG por Covid-19, respectivamente (B).

Figura 13. Distribuição dos casos de SRAG por Covid-19, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31) (B), Ceará, 2025*.



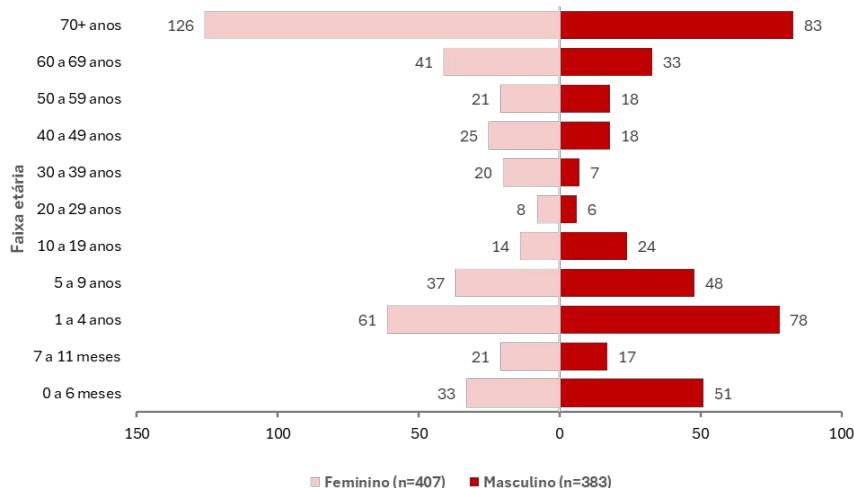
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

SRAG POR INFLUENZA

Em relação à SRAG causada por Influenza, foram notificados 790 casos em 2025, dos quais **22 (2,8%) ocorreram nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31)**. Observou-se maior concentração de casos entre indivíduos com 70 anos ou mais, que responderam por 26,5% das notificações, seguidos pelas crianças de 1 a 4 anos, com 17,6%. O sexo feminino apresentou maior proporção de casos, correspondendo a 51,5% do total (Figura 14).

Figura 14. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*.

(N=790)

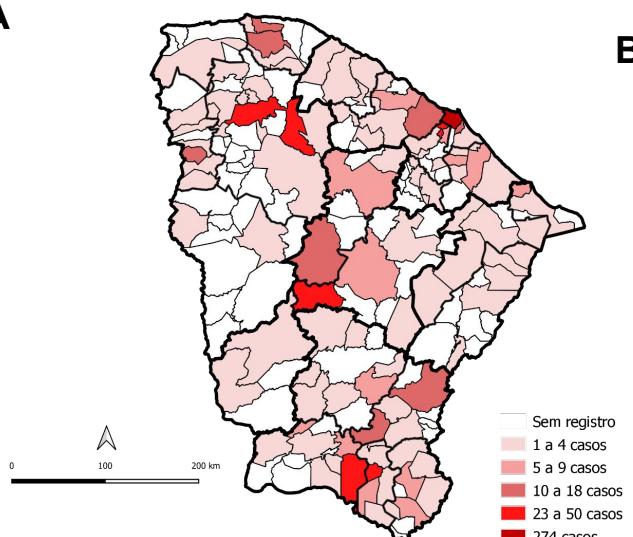


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

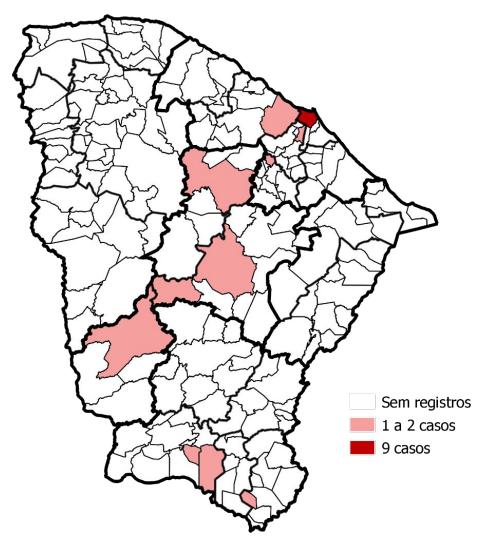
A Figura 15 representa a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, considerando o acumulado do ano de 2025 e as últimas quatro semanas, 28 a 31 de 2025. Verifica-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). No recorte das últimas quatro semanas, destaca-se o município de Fortaleza, com 9 casos de SRAG por Influenza (B).

Figura 15. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31) (B), Ceará, 2025*.

A



B



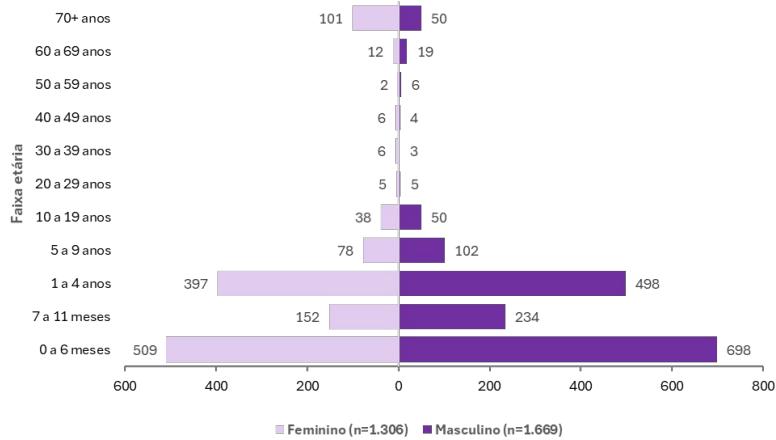
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 24/07/2025.

SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO (OVR)

A vigilância da SRAG por outros vírus respiratórios (OVR) abrange a detecção dos seguintes agentes: Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza tipos 1 a 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. No ano de 2025, foram notificados 2.986 casos de SRAG atribuídos a esses patógenos, com predomínio do VSR (69,5%), seguido pelo Rinovírus (25,2%), Adenovírus (4,9%), Metapneumovírus (1,0%), Bocavírus (0,3%) e Parainfluenza tipo 3 (0,1%). **No recorte das últimas quatro semanas, foram identificados 139 casos (4,7%), dos quais 54,7% estão relacionados ao Rinovírus, 37,4% ao VSR, 5,8% ao Adenovírus e 2,9% ao Metapneumovírus.**

A maior proporção de casos foi observada em crianças menores de 6 meses, que corresponderam a 40,6% do total, seguidas pelo grupo de 1 a 4 anos, com 30,1%. Em relação ao sexo, verificou-se predominância do masculino, representando 55,9% das notificações (Figura 16).

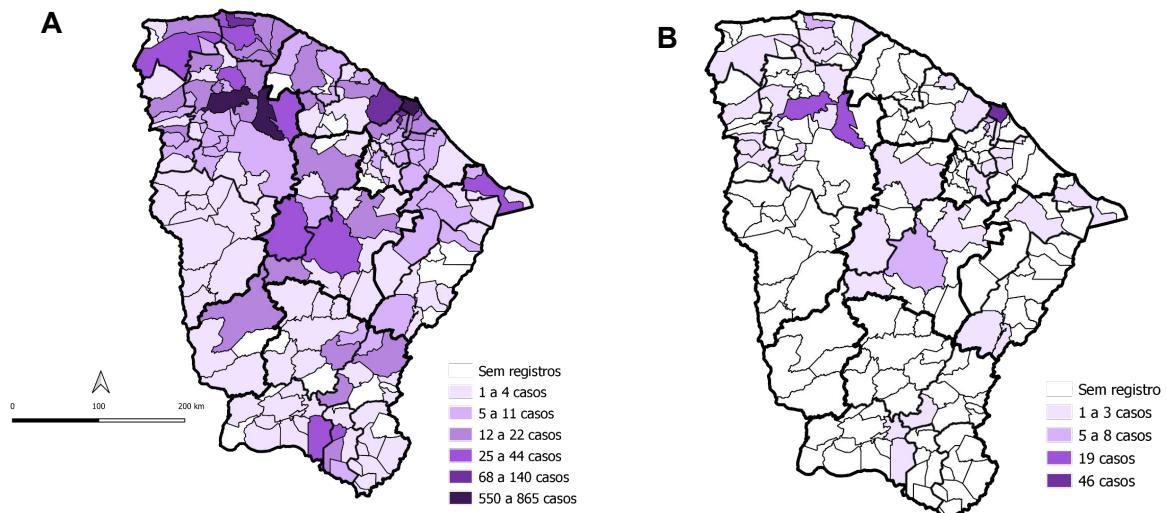
Figura 16. Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=2.986)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.

Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR. **No entanto, nas últimas quatro semanas, destacam-se os municípios de Fortaleza e Sobral com 46 e 19 casos de SRAG por OVR, respectivamente (Figura 17).**

Figura 17. Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 28 a 31) (B), Ceará, 2025*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 08/08/2025.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE